

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO PLANO
ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PLANEJAMENTO

1º E 2º TRIMESTRES – 2003

Outubro 2003

Novembro 2003

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Cristóvam Ricardo Cavalcanti Buarque

Secretário de Educação Superior

Carlos Roberto Antunes dos Santos

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**CONSELHO DIRETOR**

Presidente: Prof. Lauro Morhy

Efetivos:

Prof. Antônio C. de Matos Paiva
Dr. Carlos Alberto Rodrigues da Cunha
Prof^a Carolina Martuscelli Bori
Prof. Flávio Rabelo Versiani
Prof. Inocência Mártires Coelho

Suplentes:

Prof. Gileno Fernandes Marcelino
Prof. Jacques Rocha Velloso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Lauro Morhy

Vice-Reitor: Prof. Timothy Martin Mulholland

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Ivan Marques de Camargo Toledo

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Noraí Romeu Rocco

Decana de Extensão: Profa. Dóris Santos de Faria

Decano de Administração: Prof. Erico Paulo Siegmar Weidle

Decana de Assuntos Comunitários: Profa. Thérèse Hofmann Gatti

Secretário de Planejamento: Prof. Eduardo Tadeu Vieira

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| <i>1. Introdução</i> | <u>2</u> |
| <i>2. Abrangência do Trabalho</i> | <u>3</u> |
| <i>3. Objetivos Propostos e Trabalhados durante o ano</i> | <u>5</u> |
| <i>4. Renúncia de Receita</i> | <u>13</u> |
| <i>5. Conclusões</i> | <u>14</u> |
| <i>Anexo 1:</i> | <u>15</u> |

1. Introdução

Em 2002 a Universidade de Brasília e a sua Fundação mantenedora deram início ao processo de reestruturação do planejamento institucional. Para tanto elaboraram uma nova arquitetura do processo de planejamento, cujos instrumentos, atendiam às necessidades de gestão de curto, médio e longo prazos. A instituição dedicou todos os seus esforços, no primeiro ano, a definição e implantação do Plano Quinquenal, do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos Planos Anuais de Trabalho, dos Relatórios Trimestrais de Planejamento e do Relatório Anual de Gestão. O ano de 2003 foi reservado para aperfeiçoar os instrumentos de planejamento implantados anteriormente e, ainda, para institucionalizar o novo processo de planejamento junto à comunidade acadêmica e aos órgãos colegiados superiores.

Nos dois primeiros trimestres de 2003, a Câmara de Administração e Finanças CAF, presidida pelo Decano de Administração, analisou e sugeriu ao Conselho Universitário a aprovação do PDI, do PQ e dos PA e, ainda, do rateio de recursos entre unidades acadêmicas e administrativas no Plano Anual de Atividades de 2003. Os instrumentos de planejamento foram aprovados no CONSUNI após duas seções de debates institucionais, onde os elementos estratégicos, táticos e operacionais da proposta de trabalho da Universidade foram cuidadosa e detalhadamente analisados.

Este documento contém o relato das atividades realizadas por unidades acadêmicas e administrativas no primeiro semestre de 2003. O trabalho abrange cinco seções, sendo a primeira destinada a avaliar o nível de participação das unidades no processo de planejamento, a segunda ao nível de alcance dos objetivos trabalhados durante o primeiro semestre, a terceira a analisar o nível e o volume das receitas arrecadadas e das despesas realizadas no período; a quinta avalia o volume da renúncia de receita assumida pela Universidade; e, a última apresenta as conclusões do Relatório e as propostas de aperfeiçoamento a serem institucionalizadas. Integra o Relatório de Planejamento o anexo relativo as atividades desenvolvidas pelas unidades e que contribuíram para a consecução de um dos cinco objetivos institucionais da UnB.

2. Abrangência do Trabalho

O Plano Anual de Atividades da UnB, para 2003, contou com a participação de 55 unidades acadêmicas e administrativas. Apesar da elevada participação na elaboração dos Planos institucionais, as unidades ainda estão tendo dificuldades em relação a elaboração dos Relatórios Trimestrais de Planejamento, que são os instrumentos de acompanhamento da execução dos projetos elaborados pelas unidades. O reduzido envolvimento das unidades na elaboração dos relatórios de acompanhamento comprometeram a gestão institucional e, certamente, prejudicarão o aperfeiçoamento da administração universitária. No 1º trimestre de 2003, 62% das unidades elaboraram o RTP; no 2º, apenas 33% das unidades estavam atualizadas (havia feito os 2 trimestres), sendo que, 29% das unidades ainda não havia elaborado o relatório de acompanhamento para nenhum dos trimestres do ano, por ocasião da elaboração deste relatório. A Tabela 1, a seguir, descreve a participação das unidades na elaboração do RTP nos dois primeiros trimestres do exercício..

Tabela 1: FUB/UnB – Participação das unidades na elaboração do Relatório Trimestral de Planejamento no 1º e 2º trimestres de 2003.

| TIPOS DE UNIDADES/ UNIDADES | SITUAÇÃO DA UNIDADE | | | TIPOS DE UNIDADES/ UNIDADES | SITUAÇÃO DA UNIDADE | | | | |
|--------------------------------|---------------------|---------|--------------|--------------------------------|----------------------------------|---------|--------------|---|---|
| | 1º TRIM | 2º TRIM | NÃO ENTREGOU | | 1º TRIM | 2º TRIM | NÃO ENTREGOU | | |
| UNIDADES ACADÊMICAS (21) | FAV | X | | CENTROS (7) | CDS | | | X | |
| | FAU | X | X | | CDT | X | X | | |
| | FS | | | | X | CEAM | X | | |
| | FAC | | | | X | CEPPAC | | | X |
| | FD | | | | X | CIFMC | | | X |
| | FE | | | | X | CET | X | X | |
| | FEF | | | | X | CPCE | X | | |
| | FA | | | X | UNIDADES APOIO ACADÊMICO (14) | BCE | X | | |
| | FM | X | | | | CPD | X | | |
| | FT | X | | | | CEDOC | | | X |
| | IDA | X | X | | | HUB | X | | |
| | IB | X | X | | | FAL | | | X |
| | IE | X | | | | CME | | X | |
| | IH | | | X | | NTI | | | X |
| | IPR | X | | | | ACS | | | X |
| | ICS | X | X | | | AUD | X | X | |
| | IG | | | X | | CEPLAN | X | X | |
| | IF | | | | | SRH | X | | |
| | IL | X | | | | DAF | X | | |
| | IP | | | X | | DEX | X | X | |
| | IQ | | X | | | DPP | X | X | |
| UNIDADES ARRECADADORAS (6) | CESPE | X | X | | DEG | X | | | |
| | EMP | X | X | | DAC | X | X | | |
| | EDU | X | | | INT | | | | |
| | EMP | X | | | PJU | X | X | | |
| | SEI | X | | | PRC | X | | | |

| | | | | | | | | | |
|-------------|-----|----|---|---|-------------|-----|----|----|---|
| | SGP | X | X | | | SPL | X | | |
| | | | | | | CPD | | X | |
| TOTAL GERAL | | 16 | 8 | 9 | TOTAL GERAL | | 18 | 10 | 7 |

Fonte: FUB/UnB: Relatórios Trimestrais de Planejamento, 1º e 2º trimestres de 2003

As unidades que enviaram os relatórios trimestrais não necessariamente apresentaram as informações básicas solicitadas pela Universidade. Assim, a análise dos resultados alcançados é limitada e não retrata fielmente as movimentações financeiras e metas alcançadas no período.

Unidades acadêmicas e administrativas demandaram, no exercício de 2003, R\$ 339,99 milhões para desenvolver suas atividades. Neste valor estão incluídos todos os gastos de custeio e, ainda, o volume de recursos adicionais para efetuar o pagamento de pessoal que se pretendia, ingressassem na UnB por concurso durante o ano (Tabela 2). Assim, a análise da demanda por recursos para o financiamento das atividades acadêmicas revela que dos R\$ 339,98 milhões solicitados 54,9% destinava-se ao custeio e R\$ 3,4% a aquisição de equipamentos e mobiliários.

Tabela 2: UnB - Recursos demandados pelas unidades para implementar o Plano Anual de Trabalho 2003.

| TIPOS DE GASTOS | VALORES DEMANDADOS | |
|----------------------------------|--------------------|--------------|
| | EM R\$1,00 | EM % |
| RECURSOS HUMANOS | 69.312.005 | 20,4 |
| MOBILIÁRIOS | 12.145.062 | 3,6 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 11.568.076 | 3,4 |
| OUTROS CUSTEIOS | 186.736.098 | 54,9 |
| OBRAS | 60.227.498 | 17,7 |
| TOTAL | 339.988.739 | 100,0 |
| TOTAL DEMANDADO MENOS RH | 270.676.734 | 79,6 |
| TOTAL DEMANDADO MENOS RH E OBRAS | 210.449.236 | 61,9 |

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2003

É conveniente ressaltar que as unidades integrantes do sistema de planejamento da Universidade de Brasília tiveram total liberdade para definir o volume de recursos que julgaram necessários à execução de suas atividades. Assim sendo, os valores apresentados são bastante elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos. Mesmo assim, para uma demanda total de OCC de R\$ 270,6 milhões para o exercício de 2003 (total demandado menos RH), a Universidade arrecadou, R\$ 84,3 milhões (sendo 23,1 do Tesouro, 27,7 próprios arrecadados pela Unidade Central e 33,5 pelas Unidades descentralizadas), o que corresponde a 31% da demanda global.

3. Objetivos Propostos e Trabalhados durante o ano

Nesta seção são analisadas a exatidão das informações apresentadas pelas unidades, em relação às informações disponíveis no SIAFI, e, a coerência entre o planejamento e a execução de atividades, durante o ano.

Assim, a análise das atividades executadas durante o período deve considerar o planejamento inicial de cada unidade, as metas alcançadas durante o período, por área de atuação do planejamento. Isto posto, no que tange ao planejamento de 2003, a tabela 3 revela que:

- a) 48% dos projetos desenvolvidos pelas unidades pretendia apoiar as atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e na execução destes projetos seriam utilizados 30% dos recursos demandados;
- b) A ênfase na captação de recursos para superar as restrições orçamentário-financeiras associadas à execução do orçamento da União e, ainda, a imediata e inadiável necessidade de ampliação do quadro docente funcional. Apenas estes dois itens correspondem a 50% do orçamento planejado das unidades.

Os dados relativos à execução orçamentária refletem, por seu lado, as dificuldades enfrentadas pelos órgãos públicos durante o presente exercício: verbas contingenciadas, lentidão nos repasses, dificuldades no cumprimento das diretrizes de execução relacionadas à redução no volume de recursos destinados a rubricas específicas (por exemplo, passagens). Assim, os dados relativos à execução de atividades, por área do planejamento, revelam, para o primeiro semestre do ano:

- a) as unidades acadêmicas e administrativas planejaram desenvolver 1.111 objetivos, durante o exercício de 2003. Grande parte destas atividades estavam relacionadas à manutenção do ensino, da pesquisa e da extensão (47,9%) e absorveriam aproximadamente do 30% do orçamento institucional;
- b) As dificuldades orçamentárias seriam enfrentadas institucionalmente com a captação de recursos no montante de R\$ 95,8 milhões (28% do orçamento planejado). Esta captação geraria os recursos do FAI que complementam o aporte de recursos anuais do Tesouro;
- c) 46% do total de objetivos planejados pelas unidades foram trabalhados durante o semestre, revelando aceitável nível de execução das propostas. Este percentual foi alcançado, apesar das dificuldades orçamentário-financeiras que limitaram os repasses às unidades, as quais contaram com pouco mais de 11% dos recursos necessários realizar as atividades de rotina;
- d) as áreas de extensão, recursos humanos e prestação de serviços (esta última relacionada à captação de recursos) apresentaram maior nível de alcance de metas, ao superar os 50% das metas estabelecidas para o ano, durante o primeiro semestre. Ocorre que, mesmo para estas áreas a restrição de recursos foi bastante acentuada.

Tabela 3: UnB – Atividades Planejadadas e Executadas, segundo a área de planejamento.

| Detalhamento Área de Trabalho | PPA 2003 - Planejamento inicial | | | | Valores Executados | | | | % de Alcançados | |
|--------------------------------------|---------------------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------------|-------------|
| | Objetivos | | Valores | | Objetivos | | Valores | | Objetivos | Valores |
| | Nr.obj | % | Demandados | % | Nr.obj | % | Alcançadas | % | | |
| Ensino de Graduação | 173 | 15,6 | 10.850.784 | 3,2 | 72 | 14,1 | 1.437.197 | 3,8 | 41,6 | 13,2 |
| Ensino de Pós-Graduação | 123 | 11,1 | 12.734.166 | 3,7 | 56 | 11,0 | 545.864 | 1,5 | 45,5 | 4,3 |
| Pesquisa | 132 | 11,9 | 40.726.599 | 12,0 | 59 | 11,5 | 881.935 | 2,3 | 44,7 | 2,2 |
| Extensão | 103 | 9,3 | 37.732.665 | 11,1 | 56 | 11,0 | 882.959 | 2,3 | 54,4 | 2,3 |
| Ações Comunitárias | 47 | 4,2 | 3.300.636 | 1,0 | 22 | 4,3 | 772.237 | 2,1 | 46,8 | 23,4 |
| Prestação de Serviços | 67 | 6,0 | 95.479.990 | 28,1 | 40 | 7,8 | 26.558.046 | 70,6 | 59,7 | 27,8 |
| Organizacional O & M | 41 | 3,7 | 526.600 | 0,2 | 19 | 3,7 | 4.942 | 0,0 | 46,3 | 0,9 |
| Obras - Espaço Físico | 160 | 14,4 | 74.383.318 | 21,9 | 43 | 8,4 | 3.071.732 | 8,2 | 26,9 | 4,1 |
| Recursos Humanos | 125 | 11,3 | 43.157.131 | 12,7 | 68 | 13,3 | 273.823 | 0,7 | 54,4 | 0,6 |
| Planejamento, Avaliação e Informação | 140 | 12,6 | 21.096.850 | 6,2 | 76 | 14,9 | 3.199.864 | 8,5 | 54,3 | 15,2 |
| Total | 1.111 | 100,0 | 339.988.739 | 100,0 | 511 | 100,0 | 37.628.599 | 100,0 | 46,0 | 11,1 |

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2003

A análise dos objetivos por áreas e diretrizes deve considerar, também se os objetivos das unidades, segundo as diretrizes da UnB foram alcançados (para melhor identificar as diretrizes, consultar o anexo 1). Observa-se que para algumas diretrizes os objetivos estabelecidos para todo o ano já foram alcançados no semestre.

Em relação aos valores, observa-se mais uma evidência das dificuldades das unidades no preenchimento das tabelas de prestação de contas, quando é verificado que em algumas diretrizes é evidenciado um gasto até seis vezes maior que o planejado originalmente. Esta diferença decorre de erro de preenchimento do formulário, quando as unidades incluem centavos nos valores executados pelo SIAFI. O sistema desenvolvido pela SPL não prevê o detalhamento a este nível e automaticamente acrescenta duas casas decimais aos valores informados. Há evidências deste tipo de erro em uma das diretrizes da área de ensino. O volume do desvio não compromete, no entanto, a análise global onde pode-se verificar:

1. o elevado desempenho da UnB na área de recursos humanos relacionada a capacitação de pessoal.

Tabela 4: FUB/UnB - Consolidação do Relatório Trimestral de Planejamento até o 2º Trimestre de 2003.

| Área | Planejamento Estratégico UnB | | Unidades Plano Anual 2003 | | | | | |
|-------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|--------------------|------------|--------------------|---------------|-------------|
| | | | Planejamento Unidades | | Executados | | % de Execução | |
| | Objetivos | Diretrizes | Nº Objt. | Valores Demandados | Nº Objet. | Valores Executados | Objetivos | Valores |
| Ensino de Graduação | O1 | D1 | 53 | 3.291.738 | 19 | 37.897 | 35,8 | 1,2 |
| | O1 | D2 | 6 | 1.047.000 | 1 | 0 | 16,7 | 0,0 |
| | O1 | D3 | 30 | 553.500 | 13 | 995 | 43,3 | 0,2 |
| | O1 | D4 | 21 | 1.959.318 | 13 | 751.251 | 61,9 | 38,3 |
| | O1 | D5 | 2 | 0 | 2 | 0 | 100,0 | |
| | O1 | D6 | 21 | 1.695.722 | 7 | 5.064 | 33,3 | 0,3 |
| | O1 | D7 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | |
| | O1 | D8 | 1 | 61.200 | 1 | 14.900 | 100,0 | 24,3 |
| | O1 | D9 | 6 | 94.280 | 4 | 605.680 | 66,7 | 642,4 |
| | O1 | D10 | 29 | 2.148.026 | 12 | 21.410 | 41,4 | 1,0 |
| | Subtotal | | 144 | 8.702.758 | 60 | 1.415.787 | 41,7 | 16,3 |
| Ensino de Pós-Graduação | O1 | D1 | 20 | 1.559.700 | 7 | 15.500 | 35,0 | 1,0 |
| | O1 | D2 | 31 | 850.500 | 17 | 28.500 | 54,8 | 3,4 |
| | O1 | D3 | 19 | 1.075.800 | 10 | 466.877 | 52,6 | 43,4 |
| | O1 | D4 | 7 | 168.100 | 5 | 26.741 | 71,4 | 15,9 |
| | O1 | D5 | 5 | 2.340 | 1 | 0 | 20,0 | 0,0 |
| | O1 | D6 | 10 | 56.500 | 2 | 5.246 | 20,0 | 9,3 |
| | O1 | D7 | 2 | 48.800 | 2 | 0 | 100,0 | 0,0 |
| | O1 | D8 | 10 | 353.000 | 3 | 0 | 30,0 | 0,0 |
| | O1 | D10 | 5 | 605.300 | 1 | 0 | 20,0 | 0,0 |
| | O1 | D9 | 12 | 8.014.126 | 7 | 0 | 58,3 | 0,0 |
| | O3 | D3 | 1 | 0 | 1 | 3.000 | 100,0 | |
| | O5 | D1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | |
| | Subtotal | | 123 | 12.734.166 | 56 | 545.864 | 45,5 | 4,3 |
| Pesquisa | O2 | D1 | 21 | 30.222.150 | 13 | 0 | 61,9 | 0,0 |
| | O2 | D2 | 9 | 180.194 | 4 | 7.094 | 44,4 | 3,9 |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----|------------|-------------------|-----------|-------------------|-------------|-------------|
| | O2 | D3 | 11 | 729.217 | 5 | 68.115 | 45,5 | 9,3 |
| | O2 | D4 | 9 | 319.489 | 4 | 3.019 | 44,4 | 0,9 |
| | O2 | D5 | 21 | 575.999 | 6 | 7.714 | 28,6 | 1,3 |
| | O2 | D6 | 9 | 327.000 | 6 | 100.000 | 66,7 | 30,6 |
| | O2 | D7 | 6 | 374.000 | 1 | 0 | 16,7 | 0,0 |
| | O2 | D8 | 1 | 11.200 | 1 | 444 | 100,0 | 4,0 |
| | O2 | D9 | 27 | 6.999.750 | 8 | 543.009 | 29,6 | 7,8 |
| | O2 | D10 | 12 | 178.000 | 8 | 4.703 | 66,7 | 2,6 |
| | O2 | D11 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | |
| | O1 | D10 | 1 | 10.000 | 1 | 0 | 100,0 | 0,0 |
| | O3 | D1 | 2 | 39.600 | 1 | 605 | 50,0 | 1,5 |
| | O3 | D3 | 1 | 760.000 | 1 | 147.232 | 100,0 | 19,4 |
| | Subtotal | | 132 | 40.726.599 | 59 | 881.935 | 44,7 | 2,2 |
| Extensão | O3 | D1 | 29 | 292.460 | 13 | 2.000 | 44,8 | 0,7 |
| | O3 | D2 | 31 | 4.212.360 | 16 | 799.931 | 51,6 | 19,0 |
| | O3 | D3 | 33 | 32.661.300 | 18 | 63.289 | 54,5 | 0,2 |
| | O3 | D4 | 10 | 566.545 | 9 | 17.739 | 90,0 | 3,1 |
| | Subtotal | | 103 | 37.732.665 | 56 | 882.959 | 54,4 | 2,3 |
| Ações Comunitárias | O3 | D1 | 12 | 1.047.300 | 1 | 0 | 8,3 | 0,0 |
| | O3 | D2 | 14 | 1.335.200 | 9 | 744.888 | 64,3 | 55,8 |
| | O3 | D3 | 6 | 405.036 | 3 | 0 | 50,0 | 0,0 |
| | O3 | D4 | 2 | 0 | 2 | 0 | 100,0 | |
| | O3 | D5 | 5 | 394.100 | 3 | 14.599 | 60,0 | 3,7 |
| | O3 | D6 | 3 | 2.500 | 1 | 0 | 33,3 | 0,0 |
| | O3 | D7 | 3 | 60.500 | 3 | 12.750 | 100,0 | 21,1 |
| | O4 | D1 | 1 | 56.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| O5 | D1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | | |
| | Subtotal | | 47 | 3.300.636 | 22 | 772.237 | 46,8 | 23,4 |
| Prestação de Serviços | O5 | D6 | 67 | 95.479.990 | 40 | 26.558.046 | 59,7 | 27,8 |
| | Subtotal | | 67 | 95.479.990 | 40 | 26.558.046 | 59,7 | 27,8 |
| O&M | O5 | D9 | 41 | 526.600 | 19 | 4.942 | 46,3 | 0,9 |
| | Subtotal | | 41 | 526.600 | 19 | 4.942 | 46,3 | 0,9 |
| Obras e Espaço Físico | O5 | D1 | 84 | 26.910.582 | 23 | 55.187 | 27,4 | 0,2 |
| | O5 | D2 | 60 | 44.626.236 | 20 | 3.016.545 | 33,3 | 6,8 |
| | O5 | D3 | 13 | 2.816.500 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| | O4 | D2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | |
| | O4 | D3 | 1 | 30.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| | Subtotal | | 157 | 74.353.318 | 43 | 3.071.732 | 27,4 | 4,1 |
| Recursos Humanos | O5 | D1 | 96 | 14.073.550 | 49 | 239.216 | 51,0 | 1,7 |
| | O5 | D2 | 13 | 171.000 | 6 | 4.874 | 46,2 | 2,9 |
| | O5 | D3 | 6 | 44.850 | 6 | 29.183 | 100,0 | 65,1 |
| | O5 | D5 | 8 | 28.861.731 | 6 | 550 | 75,0 | 0,0 |
| | O5 | D6 | 2 | 6.000 | 1 | 0 | 50,0 | 0,0 |
| | Subtotal | | 125 | 43.157.131 | 68 | 273.823 | 54,4 | 0,6 |
| Planejamento, Avaliação e Informação | O5 | D1 | 7 | 2.020.400 | 3 | 900.914 | 42,9 | 44,6 |
| | O5 | D2 | 47 | 15.033.018 | 23 | 2.129.642 | 48,9 | 14,2 |
| | O5 | D3 | 14 | 174.000 | 7 | 13.850 | 50,0 | 8,0 |
| | O5 | D4 | 17 | 116.400 | 11 | 6.000 | 64,7 | 5,2 |
| | O5 | D5 | 3 | 124.000 | 1 | 27.344 | 33,3 | 22,1 |

| | | | | | | | | |
|--------------------|-----------------|-----|-------------|--------------------|------------|-------------------|-------------|-------------|
| | O5 | D6 | 6 | 689.838 | 3 | 89.069 | 50,0 | 12,9 |
| | O5 | D7 | 36 | 2.715.522 | 21 | 15.845 | 58,3 | 0,6 |
| | O5 | D8 | 2 | 162.672 | 2 | 0 | 100,0 | 0,0 |
| | O5 | D10 | 7 | 61.000 | 5 | 17.200 | 71,4 | 28,2 |
| | O2 | D7 | 1 | 0 | 0 | 0 | | |
| | Subtotal | | 132 | 21.035.850 | 71 | 3.182.664 | 53,8 | 15,1 |
| Total Geral | | | 1071 | 337.749.713 | 494 | 37.589.989 | 46,1 | 11,1 |

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006
 UnB: Plano Anual de Atividades, 2003

Outro ponto fundamental a ser considerado na análise dos dados do Relatório de Planejamento do 1º e 2º trimestres de 2003 é o nível de execução dos objetivos por unidade participante do sistema (Tabela 5). Nela ficam evidenciadas as dificuldades de prestação de contas enfrentadas pelas unidades, principalmente as acadêmicas, que por não dispor de recursos humanos treinados e têm dificuldade de elaborar suas prestações de contas. Em função do volume de omissões e erros esta tabela não pode ser analisada.

Em relação a Demonstrativo de Receitas Arrecadadas verifica-se que as unidades descentralizadas informaram um volume de captação da ordem de R\$ arrecadação de receitas e R\$ 61,88 milhões e realizaram despesas no montante de R\$36,85 milhões e evidenciaram ter alcançado o resultado líquido de R\$ 21,19 milhões (Tabela 6). Esta Tabela é preenchida, em geral, pelas unidades descentralizadas e a SPL pretende, no próximo exercício, ampliar o seu preenchimento para todas as unidades do sistema de planejamento, com a finalidade de desenvolver um mais apurado modelo de monitoramento da captação e da utilização das receitas próprias, captadas pelas unidades.

O volume de Renúncia de Receita assumido pela FUB, nos dois primeiros trimestres do ano é da ordem de R\$ 2,97 milhões e o nível da qualidade da informação neste quadro vem se elevando ao longo dos últimos meses (Tabela 7). Apesar disto, o valor encontrado ainda é bastante inferior ao observado uma vez que, não foram estruturados de forma eficientes demonstrativos da renúncia de receita nas iniciativas de concessão de bolsas a servidores em cursos oferecidos pela UnB à comunidade externa (unidades acadêmicas e CPD) e, também, aos incentivos adicionais concedidos a estudantes carentes, na compra de livros (EDU).

Tabela 5: UnB - Síntese do Planejamento e da execução Institucional, por unidade e tipo de movimentação financeira.

| Unid / Tipo | Planejamento Unidades | | Execução Unidades | | % de Execução | | Tipo de Moviment. Financ. | | | |
|--------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|---------|---------------|------|---------------------------|---------|-----------|-------|
| | Obj. Prev. | Recursos Demandados | Obj. | Valores | Obj | Val | SIAFI | | Fundações | |
| | | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| Institutos / Faculdades | | | | | | | | | | |
| FD | 34 | 434.760 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 152.848 | | 0 | |
| FA | 21 | 693.675 | 21 | 72.465 | 100,0 | 10,4 | 278.633 | 384,5 | 0 | - |
| FAC | 22 | 517.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 2.400 | | 0 | |
| FAV | 37 | 1.984.254 | 5 | 17.679 | 13,5 | 0,9 | 977.679 | 5.530,2 | 80.000 | 452,5 |
| FE | 17 | 115.300 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| FEF | 17 | 5.922.330 | 1 | 0 | 5,9 | 0,0 | 1.480 | | 0 | |
| FMD | 18 | 364.000 | 17 | 0 | 94,4 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| FS | 28 | 2.193.400 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 0 | |

| | | | | | | | | | | |
|----------|-----|------------|-----|-----------|-------|------|------------|-------|-----------|-------|
| FT | 26 | 977.000 | 17 | 0 | 65,4 | 0,0 | 0 | | 168.432 | |
| IB | 29 | 1.059.481 | 29 | 187.023 | 100,0 | 17,7 | 739.776 | 395,6 | 122.652 | 65,6 |
| ICS | 12 | 290.200 | 11 | 0 | 91,7 | 0,0 | 19.136.532 | | 0 | |
| IDA | 35 | 2.264.358 | 3 | 0 | 8,6 | 0,0 | 76.000 | | 30.000 | |
| IE | 37 | 886.835 | 15 | 155.680 | 40,5 | 17,6 | 843.428 | 541,8 | 318.000 | 204,3 |
| IF | 16 | 541.040 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 6.550 | | 0 | |
| IH | 27 | 1.848.500 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 9.600 | | 0 | |
| IL | 33 | 161.000 | 22 | 0 | 66,7 | 0,0 | 9.500 | | 241.200 | |
| FAU | 44 | 658.100 | 8 | 0 | 18,2 | 0,0 | 417 | | 0 | |
| IP | 35 | 8.068.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| IPR | 16 | 5.396.050 | 11 | 32.989 | 68,8 | 0,6 | 139.007 | 421,4 | 14.775 | 44,8 |
| IQ | 18 | 7.888.400 | 18 | 604.282 | 100,0 | 7,7 | 704.282 | 116,5 | 2.220.000 | 367,4 |
| IG | 17 | 2.325.150 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 465.485 | | 4.152 | |
| Subtotal | 539 | 44.588.833 | 178 | 1.070.118 | 33,0 | 2,4 | 23.543.617 | | | |

Centros de Ensino

| | | | | | | | | | | |
|----------|----|-----------|----|---------|-------|------|---------|-------|-----------|-------|
| CEAD | 14 | 2.174.217 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| CIFMC | 15 | 1.740.500 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 33.034 | | 322.600 | |
| CET | 15 | 545.100 | 15 | 503.400 | 100,0 | 92,4 | 0 | 0,0 | 1.958.850 | 389,1 |
| CEAM | 15 | 263.750 | 11 | 0 | 73,3 | 0,0 | 0 | | 20.000 | |
| CDT | 26 | 1.662.280 | 26 | 48.524 | 100,0 | 2,9 | 225.772 | 465,3 | 255.832 | 527,2 |
| CDS | 5 | 1.010.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | | | | |
| CEPPAC | 4 | 1.042.650 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 18.000 | |
| Subtotal | 94 | 8.438.497 | 52 | 551.924 | 55,3 | 6,5 | 258.806 | 46,9 | 2.575.282 | 466,6 |

Decanatos

| | | | | | | | | | | |
|----------|-----|------------|-----|---------|-------|-----|------------|---------|-----------|-------|
| DPP | 26 | 43.402.986 | 17 | 612.902 | 65,4 | 1,4 | 10.587.908 | 1.727,5 | 6.808.076 | 103,4 |
| DAC | 33 | 3.125.008 | 24 | 14.599 | 72,7 | 0,5 | 520.136 | 3.562,8 | 0 | |
| DAF | 13 | 146.450 | 8 | 6.550 | 61,5 | 4,5 | 50.550 | 771,8 | 0 | |
| DEG | 17 | 194.000 | 17 | 0 | 100,0 | 0,0 | 843.724 | | 0 | |
| DEX | 39 | 1.340.209 | 39 | 107.459 | 100,0 | 8,0 | 910.884 | 847,7 | 0 | - |
| Subtotal | 128 | 48.208.653 | 105 | 741.510 | 82,0 | 1,5 | 12.913.202 | | | |

Assessorias , Secretarias e Centros Administrativos

| | | | | | | | | | | |
|--------|-----|------------|----|-----------|-------|------|------------|-------|---------|-------|
| CME | 20 | 674.800 | 7 | 86.229 | 35,0 | 12,8 | 734.285 | 851,6 | 89.141 | 103,4 |
| NTI | 5 | 2.387.600 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 136.036 | |
| PJU | 13 | 196.280 | 11 | 0 | 84,6 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| CEDOC | 9 | 96.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| CEPLAN | 15 | 6.494.602 | 15 | 2.467.406 | 100,0 | 38,0 | 5.048.790 | 204,6 | 0 | - |
| INT | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | | 0 | | 0 | |
| SRH | 11 | 42.781.455 | 9 | 817.312 | 81,8 | 1,9 | 1.448.516 | 177,2 | 159.568 | 19,5 |
| PRC | 91 | 37.748.250 | 5 | 2.103.501 | 5,5 | 5,6 | 8.659.680 | 411,7 | 0 | - |
| CPCE | 18 | 1.597.240 | 16 | 9.884 | 88,9 | 0,6 | 9.884 | 100,0 | 0 | - |
| AUD | 9 | 7.690 | 7 | 2.957 | 77,8 | 38,5 | 10.845 | 366,8 | 0 | - |
| ACS | 3 | 57.000 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | | 0 | |
| SPL | 31 | 298.900 | 15 | 33.651 | 48,4 | 11,3 | 135.178 | 401,7 | 34.002 | 101,0 |
| SPL1 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | | | | | |
| Subt | 237 | 92.339.817 | 85 | 5.520.940 | 35,9 | 6,0 | 16.047.178 | 290,7 | 418.747 | 7,6 |

Órgãos Complementares

| | | | | | | | | | | |
|-----|----|------------|----|-----------|-------|------|------------|---------|-----------|-------|
| CPD | 14 | 1.403.992 | 10 | 4.850 | 71,4 | 0,3 | 229.711 | 4.736,3 | 9.700 | 200,0 |
| HUB | 23 | 35.558.000 | 23 | 391.689 | 100,0 | 1,1 | 2.822.622 | 720,6 | 0 | - |
| EDU | 19 | 7.915.000 | 19 | 3.808.169 | 100,0 | 48,1 | 25.220.255 | 662,3 | 6.568.048 | 172,5 |
| FAL | 8 | 365.100 | 4 | 0 | 50,0 | 0,0 | 257.026 | | 14.202 | |

| | | | | | | | | | | |
|------|----|------------|----|-----------|------|-----|------------|----------|-----------|----------|
| BCE | 19 | 2.487.147 | 5 | 4.957 | 26,3 | 0,2 | 532.964 | 10.751,7 | 1.368.616 | 27.609,8 |
| Subt | 83 | 47.729.239 | 61 | 4.209.665 | 73,5 | 8,8 | 29.062.578 | 690,4 | 7.960.566 | 189,1 |

Unidades Arrecadoras

| | | | | | | | | | | |
|--------------|--------------|--------------------|------------|-------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------|--|--|
| SEI | 1 | 0 | 1 | 0 | 100,0 | | 270.304 | | | |
| EMP | 5 | 5.960.500 | 5 | 594.023 | 100,0 | 10,0 | 6.732.974 | 1.133,5 | | |
| SGP | 8 | 1.356.000 | 8 | 40.125 | 100,0 | 3,0 | 476.656 | 1.187,9 | | |
| CESPE | 16 | 91.367.200 | 16 | 24.900.294 | 100,0 | 27,3 | 172.321.542 | 692,0 | | |
| Subt | 30 | 98.683.700 | 30 | 25.534.442 | 100,0 | 25,9 | 179.801.476 | 704,2 | | |
| Total | 1.111 | 339.988.739 | 511 | 37.628.599 | 46,0 | 11,1 | 261.626.857 | 695,3 | | |

Fonte: UnB: Plano Quinquenal 2002 a 2006

UnB: Plano Anual de Atividades, 2003

Tabela 6: UnB Consolidação do Demonstrativo da Receita Arrecadada, Despesa Realizada e Resultado Líquido, até o 2º trimestre de 2003

| Receitas | Valor | Despesa | Valor |
|--|-------------------|---|-------------------|
| 1. Saldos financeiros de Exercícios Anteriores | 4.789.255 | 1. Pessoal Extra-Quadro(com vínculo empregatício) | 97.307 |
| 2. Contratos | 4.261.147 | 2. Prestadores de serviços Extra-Quadro(sem vínculo empregatício) | 9.534.395 |
| 3. Convênios-Apoio à Graduação | 0 | 3. Remun. / Gratif. pagas a docentes, com rec. gerados pela unid. | 1.746.170 |
| 4. Convênios-Apoio à Pós-Graduação | 2.297.973 | 4. Remun. / Gratif. pagas a téc- adm/FUB,com rec. gerados pela unid | 2.546.106 |
| 5. Convênios-Apoio à Pesquisa | 1.650.819 | 5. Encargos Sociais e Trabalhistas | 897.608 |
| 6. Convênios-Apoio à Extensão | 0 | 6. Bolsa de Estudo e Estágios | 2.420.165 |
| 7. Convênios-Outros | 1.146.892 | 7. Aluguel de imóveis | 1.040.482 |
| 8. Taxas de inscrição de Cursos | 78.347 | 8. Passagens | 2.606.961 |
| 9. Taxas de inscrição de Concursos | 27.900.857 | 9. Diárias / Hospedagens | 391.754 |
| 10.FAI-Receita | 257.638 | 10. Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica | 7.658.762 |
| 11.Aluguéis/Taxas de Ocupação | 3.501.531 | 11. Condomínios | 223.318 |
| 12.Alienação de Imóveis | 0 | 12. FAI-Despesas | 2.711.232 |
| 13.Venda de Produtos e Bens | 1.448.187 | 13. Obras e Serviços de Engenharia | 129.118 |
| 14.SUS | 7.966.486 | 14. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 4.027.629 |
| 15.Auxílios Interministeriais | 618.316 | 15. Material de consumo | 0 |
| 16.Outras | 2.125.489 | 16. Equipamento e Material permanente | 0 |
| XX. FAI não declarado pelas Unidades | 3.833.333 | 17. Outros | 822.439 |
| O campo 17 nao entra no somatório da receita. | 61.876.270 | O campo 18 nao entra no somatório da | |
| 17.Movimentados pelas fundações. | 0 | 18. Administrado por fundações. | 0 |
| Total das Receitas | 58.042.937 | Total das Despesas | 36.853.446 |
| 1. RESULTADO LÍQUIDO (TOTAL DA RECEITA - TOTAL DA DESPESA) | | | 21.189.491 |
| DETALHAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO: | | | 25.022.824 |
| 1.1. Reinvestimento na Unidade | | | 502.479 |
| 1.2. Transferências para outras Un (xerox , edit) | | | 210.428 |
| 1.3. Apoio a Congressos, Encontros, Simpósios etc | | | 143.350 |
| 1.4. Outros | | | 297.728 |
| 1.5. Saldo | | | 20.035.506 |
| XX. FAI da UnB não declarado e inc pelas Un | | | 3.833.333 |
| TOTAL DE RECEITAS | 58.042.937 | DESPESAS + RESULTADO LÍQUIDO | 58.042.937 |
| | | | 61.876.270 |

Nota: O cálculo do FAI não declarado pelas unidades= 10% (Receitas de convênios, taxas, venda de produtos e bens e de outras receitas)

4. Renúncia de Receita

Tabela 7: FUB: Renúncia de Receita até o 2º trimestre de 2003

| Demonstrativo da Renúncia de Receita | Valor | % |
|--|------------------|--------------|
| 1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS | 166.810 | 5,6 |
| 2. Isenção de Pagamentos de taxa de cursos | 7.308 | 0,2 |
| 3. Isenções parciais de serviços no RU | 240.452 | 8,1 |
| 4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação | 353.711 | 11,9 |
| 5. Pagamento de Condomínio | 201.755 | 6,8 |
| 6. Subsídios concedidos a docentes ocupantes estudantil de pós-graduação de imóveis residenciais | 1.490.660 | 50,2 |
| 7. Subsídios concedidos a técnicos-administrativos ocupantes de imóveis residenciais | 437.777 | 14,7 |
| 8. Não pagamento de consultas hospitalares pelo SUS/DF | 0 | 0,0 |
| 9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros. | 0 | 0,0 |
| 10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro) | 0 | 0,0 |
| 11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação | 0 | 0,0 |
| 12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação | 26.551 | 0,9 |
| 13. Outros | 43.173 | 1,5 |
| Total Geral | 2.968.197 | 100,0 |

5. Conclusões

As informações prestadas pelas unidades evidenciam o esforço desenvolvido por todas elas na estruturação do sistema de prestação de contas da Universidade. Apesar dos esforços desenvolvidos pela SPL e DAF na montagem desse sistema, o nível de precisão e qualidade da informação sobre planejamento deve ser ainda alcançada em função das seguintes dificuldades:

- a) inexistência de uma cultura de planejamento institucional, principalmente junto as unidades acadêmicas que passaram ao largo de tais iniciativas, nas últimas décadas;
- b) falta de treinamento específico nas áreas de planejamento e acompanhamento dos gestores de unidades e seus assistentes;
- c) dificuldades encontradas pelos gestores centrais na implementação do processo de planejamento que superou as expectativas, no que tange ao grau de envolvimento e comprometimento das unidades mas, exigiu a adoção de medidas educativas e de formação de quadros, cuja implementação ocorre apenas no longo prazo;
- d) as unidades não cumprem os prazos estabelecidos pelos Conselhos Superiores para a entrega da prestação de contas.

Anexo 1:

Objetivos, Áreas de Atuação e Diretrizes Institucionais

| Objetivos Institucionais | Áreas de Atuação | Diretrizes |
|--|-----------------------------|---|
| O1. Formar profissionais com alta qualificação científica, tecnológica e artística, com sensibilidade social, capazes de se manterem atualizados por toda vida, como agentes promotores do bem-estar e da felicidade no seu tempo. | Acadêmicas | |
| | A1. Ensino de Graduação | D1. Implementar sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior; |
| | | D2. Promover a oferta de cursos regulares e seqüenciais, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais; |
| | | D3. Garantir a atualização e o redimensionamento curricular periódico em sintonia com a dinâmica das necessidades regionais e do País; |
| | | D4. Estimular a iniciação científica individual e em grupo, visando à formação e à renovação dos quadros científicos; |
| | | D5. Incentivar a participação de docentes na pesquisa, assegurando a vinculação com a extensão, em um processo de formação integrado; |
| | | D6. Aprimorar os sistemas de acompanhamento acadêmico dos alunos e os processos internos de avaliação dos cursos de graduação; promover a avaliação externa e a pesquisa de egressos; |
| | | D7. Implantar cursos noturnos e melhorar a qualidade dos já existentes; |
| | | D8. Aprimorar a seleção de alunos bem qualificados, por meio do Programa de Avaliação Seriada/PAS, em trabalho interativo com o ensino médio; |
| | | D9. Incentivar a formação de empreendedores e a sua participação em empresas juniores; |
| | | D10. Melhorar as condições das instalações físicas das salas de aula e dos laboratórios de ensino e proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a tecnologias modernas e avançadas de ensino. |
| | A2. Ensino de Pós-Graduação | D1. Implementar sistema de gestão acadêmica que garanta a melhoria da qualidade do ensino e a expansão da pós-graduação em geral; |
| | | D2. Promover a expansão da pós-graduação, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os programas de doutorado; |
| | | D3. Fortalecer os programas existentes, de modo que possam cumprir, em alto nível, as suas funções acadêmicas, científicas e sociais; |
| | | D4. Associar a pós-graduação com a graduação, a pesquisa e a extensão, de modo a elevar o nível da formação acadêmica; |
| | | D5. Fortalecer programas de iniciação científica e promover o envolvimento dos alunos de pós-graduação no ensino de graduação, mediante tutorias; |
| | | D6. Promover a avaliação dos programas existentes, com vistas a seu aprimoramento; |
| | | D7. Estender os programas de pós-graduação a outros estados e países, visando à formação de quadros locais para o ensino universitário e a pesquisa científica; |
| | | D8. Incentivar o intercâmbio de professores/pesquisadores, colaboradores e visitantes de alto nível com instituições brasileiras e de outros países; |
| | | D9. Melhorar as condições de infra-estrutura e de apoio aos programas de pós-graduação; |
| D10. Apoiar a realização de eventos científicos e a participação dos docentes, técnicos e alunos de pós-graduação e de iniciação científica. | | |
| O2. Produzir novos conhecimentos em todas as áreas, para | A3. Pesquisa Científica | D1. Propiciar o desenvolvimento das atividades de pesquisa; |
| | | D2. Definir linhas prioritárias de pesquisa científica, levando-se em conta as potencialidades da Instituição e as demandas sociais; |
| | | D3. Agregar novos pesquisadores à atividade científica, assegurando a continuidade e a renovação dos quadros científicos; |

| | | |
|--|---|---|
| <p>umentar o saber, solucionar os problemas sociais e ambientais e gerar a inovação.</p> | | <p>D4. Incentivar a pesquisa científica em grupos emergentes, em consolidação e consolidados;</p> <p>D5. Estimular a atividade científica multidisciplinar e sem fronteiras entre grupos de pesquisa, grupos sociais, órgãos, instituições, regiões e países;</p> <p>D6. Vincular a pesquisa científica às atividades de ensino e de extensão;</p> <p>D7. Estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos tecnológicos de interesse da sociedade e seus segmentos empresariais e humanitários;</p> <p>D8. Adotar mecanismos de proteção da propriedade intelectual, especialmente de patentes, de modo a assegurar direitos sociais, institucionais e individuais, resultantes da atividade criadora;</p> <p>D9. Proporcionar infra-estrutura básica de pesquisa, de modo que os pesquisadores possam ter condições mínimas para o desempenho do seu trabalho;</p> <p>D10. Implementar sistema integrado de informações sobre a pesquisa e a produção intelectual, atualizado e em tempo real;</p> <p>D11. Promover a implantação e a expansão das atividades em pós-doutoramento.</p> |
| <p>O3. Fortalecer e ampliar as relações da Universidade com a sociedade, procurando atender às demandas, trocando experiências e difundindo conhecimentos; co-participando e assessorando a gestão pública; e liderando a geração de opiniões e buscando a definição de critérios de atendimento de demandas físicas, econômicas, sociais e políticas da região e do País.</p> | <p>A4. Extensão Universitária</p> | <p>D1. Promover estudos continuados visando à realização de programas de extensão universitária locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>D2. Associar os programas de extensão universitária às atividades relacionadas a disciplinas e cursos de graduação, de pós-graduação e às pesquisas científicas e tecnológicas;</p> <p>D3. Promover a aproximação da Universidade com as áreas sociais, dando ênfase especial em Brasília, às interações com os vários setores do Poder Público;</p> <p>D4. Implementar sistema integrado de gestão das atividades de extensão, que proporcione informações atualizadas e em tempo real.</p> |
| <p>O4. Colaborar para o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.</p> | <p>A5. Assuntos Comunitários</p> | <p>D1. Assegurar a qualidade de vida da comunidade universitária nos campi;</p> <p>D2. Melhorar e ampliar o sistema de assistência e bem-estar dos estudantes, servidores e visitantes, bem como fomentar política de assistência estudantil enquanto garantia de acesso e permanência de estudantes de baixa renda;</p> <p>D3. Melhorar e ampliar os programas de saúde, incluindo a prevenção de acidentes e doenças, dentro do desenvolvimento de política de apoio e assistência ao servidor;</p> <p>D4. Propiciar o desenvolvimento de política ecológica e ambiental dos campi mediante o aprimoramento da Agenda 21;</p> <p>D5. Promover, apoiar e fomentar política cultural da comunidade universitária e a integração dos novos alunos;</p> <p>D6. Elaborar estudos com vistas à ampliação de Programas de Previdência Complementar;</p> <p>D7. Garantir e propiciar mecanismos de acesso e permanência que viabilizem o atendimento à demanda de minorias sociais: portadores de necessidades especiais, étnico-raciais, entre outros.</p> |
| <p>O5. Fomentar e consolidar mecanismos de geração de recursos, compatíveis com</p> | <p>Gestão e Patrimônio</p> <p>A6. Prestação de Serviços</p> <p>A7. Organização e Desenvolvimento</p> | <p>D6. Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da Universidade;</p> <p>D9. Reestruturar as áreas acadêmica e administrativa, em consonância com os objetivos e as políticas institucionais;</p> |

| | | |
|---|---|---|
| os princípios estabelecidos nos valores institucionais, assegurando o ensino público gratuito, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil. | A8. Obras – Espaço Físico | D1. Adotar critérios para a racionalização do uso do espaço físico no <i>Campus</i> , considerando o equilíbrio na destinação desse para as diversas atividades, respeitadas as diretrizes do Plano de Setorização; |
| | | D2. Implementar o Plano de Setorização da UnB; |
| | | D3. |
| | A9. Recursos Humanos | D1. Estabelecer regras e programas de ingresso, capacitação e atualização de recursos humanos; |
| | | D2. Implementar programa interno de incentivo e premiação ao mérito e ao bom desempenho das atividades docentes e técnico-administrativas; |
| | | D3. Implantar programa de preparação de gestores universitários, nos diversos níveis; |
| | | D4. Implantar programa de preparação para a aposentadoria; |
| | | D5. Adotar programas adequados de alocação de recursos humanos às diferentes unidades da UnB, respeitando as necessidades da unidade e a formação do servidor; |
| | | D6. Implantar um banco estratégico de talentos para a formação de gerentes e consultores. |
| | A10. Planejamento, Avaliação e Informação | D1. Adotar administração e planejamento estratégicos como ferramenta de modernização continuada de gestão universitária; |
| D2. Assegurar a gestão universitária voltada para viabilizar, principalmente, as atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão; | | |
| D3. Aprimorar o sistema de planejamento e avaliação institucional, de modo a integrar as atividades estratégicas, táticas e operacionais, os objetivos, as políticas, as diretrizes, as metas e as ações; | | |
| D4. Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos; | | |
| D5. Aprimorar critérios para a alocação de recursos orçamentários às unidades, respeitando as características setoriais; | | |
| D7. Implementar sistemas de informações gerenciais, atualizados e em tempo real, que favoreçam a disseminação da informação e a criação de indicadores institucionais; | | |
| D8. Implementar sistema integrado de avaliação institucional, que utilize e facilite a sistematização e a consolidação dos resultados, tornando-os disponíveis em rede; | | |
| D10. Implantar sistema de administração de custos, por atividades. | | |